

014/2019

23 de abril

## 25 de Abril e 1º de Maio

45 anos depois da madrugada que encheu de esperança a vida de milhões de portugueses, 45 anos depois da manifestação espontânea que transbordou praças e ruas de Portugal, a direção do STAS convida todas e todos a participar nas iniciativas que se efetuem, em comemoração das duas datas mais significativas da Democracia em Portugal, o **25 de abril** e o **1º de maio**.

Comemorar, evocar, relembrar, participar, nas comemorações é um imperativo cívico, ontem fundamental, hoje imprescindível, numa altura em que fantasmas, que se julgavam esfumados, vão surgindo um pouco por todo o lado. Se é verdade que o nacionalismo e o populismo que lhe está associado ressurgem, quase sempre associados à fragilidade que a democracia tem para os combater, não é menos verdade, que é, em cada cidadã e cidadão, que deve estar a primeira linha de combate.

O combate contra a intolerância, o combate contra a xenofobia, o combate contra o racismo, o combate contra a exclusão, o combate contra as ditaduras, apresentem-se elas como se apresentarem, mas também o combate pela inclusão, o combate pelos direitos das minorias, revistam-se estas dos contornos que se revistam, o combate pela liberdade de poder dizer não, o combate pela liberdade de combater com as “armas” à disposição de cada um de nós, são imperativos fundamentais nos dias que atravessamos.

Citando Bertholt Brecht:

*“Há homens que lutam um dia e são bons,  
há outros que lutam um ano e são melhores,  
há os que lutam muitos anos e são muito bons,  
mas há os que lutam toda a vida e estes são imprescindíveis.”*

É, pois, um dever continuarmos despertos e prontos para os combates pela Democracia, pelo que apelamos à participação ativa nas comemorações das duas datas históricas.

Saudações Sindicais,  
A Direção